junho 96

TL 7210-4

Estimado Mano
Cmdt das Falintil

Abraços.

Preocupado pelo arrastado conflito e na certeza de que, nas condições ainda favaroveis que o In usufrui, Jakarta continuará renitente nas suas posturas e buscara conduzir todo o processo do dialogo a uma forma "morta" com o objectivo de tornar a nossa diplomacia enfraquecida, condição essa nescessária para nos capitular.

Acompanhado de perto as condições socio-politicos, socio-económico e socio cultural vigente na Patria que, por um lado, podem dar "parto" a condições objectivas sustentaveis a nossa Luta como, também, por outro lado, podem transformar as mentalidades (claro dos vacilados) de uns tantos a optar por outra solução, esta incongruente com as aspirações do nosso Povo, sou de opinião de que tornar urgente definirmos outra estrategica à par da nossa orientação actual de encontrar uma solução pela Via politica diplomática.

Movido pela certeza de que os trabalhos do F.O.A., embora lento, está produzindo certos resultados, eu venho com esta sugerir ao Mano estes seguintes trabalhos que estudados Mano tomará as suas decisões.

OBJECTIVO :
Criar condições objectivas para exercermos pressão sobre Jakarta a reconhecer -nos como parceiros do dialogo, na busca da solução ao conflito de TL. Aqui somos nòs a guiar o processo do dialogo, não como a em vigor!

TRABALHOS A EXERCER :

i. Âmbito da Politica
Continuar com as acções politicas (leia-se demonstrações, campanhas, propagandas e campanhas diplomaticas).

Locais de actuação : Dili, Baucau, Maliana, Liquiça e Exterior.

ii. Âmbito Militar

Com o pouco a ser fornecido pelo F.O.A., o EMF

deverá começar por :
Reorganizar e Racionalizar as estruturas da nossa força de guerrilha e sua colocação. Este terá como objectivo, criar maior mobilidade da Guerrilha e suas manobras de operação.

Definidas, começaremos a intenssificar as acções da Guerrilha em todo o Pais.

- Organizar uma Inssureição Armada

Dado a formação da Brigada Negra (BN) o EMF deverá em estreita coordenação com os responsaveis da BN preparar um plano de sublevação armada nos postos mais estrategicos e de pouca penentração das forças do IN. De principio podem ser escolhidos os seguintes pontos :

Dili, por razoes de cobertura da imprensa e "coração" da Luta.
Same, Hatu-Builico, Fatuberliu, Barique, Lospalos e tantos outros, estas serrão definidas, no plano de trabalho da BN como do EMF, como zonas para operação Militar.
Excepto DILI, que será como zona de operação politica e militar ao mesmo tempo.

Baucau, Maliana, Liquiça, e pode ser Viqueque, tambem, serao zonas para actuações politicas.

iii. Âmbito Diplomatico

A nossa estrutura diplomatica deverá criar já de imediato condiçoes nescessarias para dar cobertura a todo o tipo de acção a ser desenvolvida no interior do pais (leia-se reorganizacao das estruturas de representação diplomatica, colocação dos nossos "diplomatas' e ligação com agências de diplomacia e publicações).

Querido Mano,

Eu espero que mano não considere estas propostas como a minha curiosidade, mas sim aceita-as como contributo dum irmão da Luta. Desculpe-me por esta deliberação e coragem em enviar estas propostas.

A LUTA CONTINUA!

Irmão na Patria e pela Patria,

SHALAR KOSI F.F.

Nota

Shalar Kosi

Colaborador

Do EMF e está activado

a Operação Atwasi. A 'O A' está sirva

a equipar de material de guerra e outros

começar a receber, aos poucos, munições para

Pátria, dos 10 (dez) ensinados.

2 - Este plano é uma ajuda de armas e

Este 'BN' é uma recente formação militar com

visita a seleccionar jovens e a garantir-lhe

Tracar militar básica, a fim de se preparem

p/ a guerrilha urbana ou p/ a luta

p/ a FA.